



Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

**Ata da 87ª Reunião Ordinária do
Consuni do ICHS, dia 03/06/2020.**

1 Às quatorze horas e sete minutos do dia três de junho de dois mil e vinte, no Ambiente Virtual
2 "Conferência Web" da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, reuniu-se o Conselho da Unidade
3 do ICHS, sob a presidência do vice-diretor, professor EDSON PEIXOTO DE RESENDE FILHO,
4 e com a presença dos Senhores Conselheiros: AFFONSO HENRIQUE V. DA COSTA,
5 ALEXANDRE LINHARES GUEDES, ANDRE FABRICIO DA CUNHA HOLANDA, ANELISE
6 CAETANO FRAGA FERNANDEZ, ANTONIO JOSE DA SILVEIRA, CARMEN SILVIA
7 ANDRIOLLI, ELY CAETANO XAVIER JUNIOR, GERSON RODRIGUES DA SILVA, LUCIANE
8 DA COSTA MOAS, LUIZ FELIPE BRANDÃO OSÓRIO, MANI TEBET AZEVEDO DE MARINS,
9 NALAYNE MENDONÇA PINTO, NELMA GARCIA DE MEDEIROS, PATRICIA SOUZA DE
10 FARIA, RÍVIA SILVEIRA FONSECA, SHEILA RAQUEL FERREIRA SEGÓVIA, THEREZA
11 CRISTINA C. MENEZES, WAGNER ALEXANDRE DOS S. COSTA, WALLACE LUCAS
12 MAGALHÃES, YLLAN DE MATTOS OLIVEIRA. Compareceu também o professor WALTER
13 VALDEVINO OLIVEIRA SILVA, do DFILOS, e a docente MARIA DO ROSÁRIO DA SILVA
14 ROXO, como ouvinte. Verificada a presença de *quórum legal*, o senhor presidente iniciou a
15 reunião pelo primeiro ponto de pauta que constava "Informes". Após, passou-se a "Aprovação
16 da Ata da 86ª Reunião Ordinária do Consuni do ICHS". Em votação, foi aprovada por
17 unanimidade. No terceiro ponto de pauta constavam as seguintes Progressões Funcionais:
18 Proc. 41.876/19 – docente Alexander Martins Vianna, do DHIST, de Professor Associado,
19 Classe D, Nível 1 para Professor Associado, Classe D, Nível 2; Proc. 8.879/20 – docente Fábio
20 Koifman, do DHIST, de Professor Associado, Classe D, Nível 1 para Professor Associado,
21 Classe D, Nível 2; Proc. 4.777/20 – docente Luciane da Costa Moás, do DCJ, de Professor
22 Associado, Classe D, Nível 1 para Professor Associado, Classe D, Nível 2; Proc. 12.731/20 –
23 docente Tatiana Cotta Gonçalves Pereira, do DCJ, de Professor Adjunto, Classe C, Nível 2
24 para Professor Adjunto, Classe C, Nível 3. Em votação, foram aprovadas por unanimidade. O
25 quarto ponto da pauta versava sobre os seguintes Projetos de Extensão: Proc. 15.459/20 –
26 Projeto de extensão intitulado "Prática jurídica em Direito das Famílias sob a perspectiva de
27 gênero", coordenado pelas docentes Érica Paes, Gabriela Quinhones e Luciane Moás, do DCJ.
28 Proc. 19.461/20 – Projeto de extensão intitulado "Assessoria Técnica e Educacional Meio
29 Ambiente e Barragens - ATEMAB", coordenado pela Flávia Braga Vieira, do DCS. Posto em
30 votação, os projetos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, foi analisado um Projeto
31 de Pesquisa: Proc. 17.322/20 – Projeto de pesquisa intitulado "As práticas medievalizantes do
32 Papa Francisco na bênção urbi et orbi (27/03/2020), um estudo de caso sobre a relação entre

33 medievalism e religião", coordenado pelo docente Clínio de Oliveira Amaral, do DHIST.
34 Aprovado por unanimidade. Após, foram apreciados dois processos que versavam sobre
35 Capacitação: Proc. 14.779/20 – docente Fábio Henrique Lopes, do DHIST, solicitação de
36 afastamento de longa duração no exterior, no período de 01 de setembro de 2020 até 31 de
37 agosto de 2021, para Pós-Doutorado na Université de Paris, em Paris/França. Em votação, foi
38 aprovado por unanimidade. Proc. 29.890/20 – docente Danilo Bilate de Carvalho, do DFILO,
39 solicitação de aprovação do Relatório Final do Estágio Pós-doutoral, realizado na Université de
40 Paris 1 Panthéon-Sorbonne, em Paris-FR, no período de 03 de dezembro de 2018 a 02 de
41 dezembro de 2019. Posto em votação, também foi aprovado por unanimidade. No sétimo ponto
42 constava o Proc. 19.794/20 – Aprovação do novo regimento do CPDA 2020. Foi explanado os
43 principais pontos da proposta apresentada no novo regimento. Logo após, colocou-se em
44 votação, no que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Dando continuidade, o
45 senhor presidente pediu licença ao Conselho para incluir alguns pontos extra-pauta, no que foi
46 concedido: Proc. 7.613/20 – docente Pedro Hussak van Velthen Ramos, do DFILOS, de
47 Professor Associado, Classe D, Nível 3 para Professor Associado, Classe D, Nível 4. Aprovado
48 por unanimidade. Proc. 9.167/20 – docente Tânia Mikaela Garcia Roberto, do DLC, de
49 professor Associado, Classe D, Nível 1 para professor Associado, Classe D, Nível 2. Aprovado
50 por unanimidade. Proc. 6.370/20 – docente Marcos Estevão Gomes Pasche, do DLC, de
51 professor Professor Adjunto, Classe A, Nível 2 para Professor Adjunto, Classe C, Nível 1.
52 Aprovado por unanimidade. Proc. 5.448/20 – docente Alessandra Pinto de Carvalho, do DLC,
53 de professor Associado, Classe D, Nível 1 para professor Associado, Classe D, Nível 2.
54 Aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente abriu o oitavo ponto da pauta que
55 tratava sobre a Relatoria dos trabalhos desenvolvidos pelo GT-ICHS. Passou a palavra para a
56 senhora conselheira NALAYNE MENDONÇA PINTO, integrante do GT-ICHS, que leu o
57 relatório produzido por eles, a saber: “Considerações apontadas pelo GT do ICHS para discutir
58 o Ensino Remoto emergencial na UFRRJ. Importa considerar que este grupo de trabalho
59 formado no Colegiado do ICHS teve por objetivo apontar algumas considerações e
60 contribuições ao debate sobre como a UFRRJ pode retomar as atividades de ensino no cenário
61 de pandemia, entretanto não tem por objetivo apontar diretrizes para o ensino remoto
62 emergencial na UFRRJ. O GT considerou que após a reunião do Consuni do dia 5 de Maio de
63 2020 onde esse GT foi formado as instâncias superiores da universidade avançaram no debate
64 formando quatro grupos de trabalho que visam discutir as políticas acadêmicas para o cenário
65 pandêmico que atravessamos e a possibilidade de retomada do ensino através do ensino
66 remoto emergencial. Nesse sentido, precisamos avançar na construção coletiva do debate e
67 partindo dos colegiados dessa universidade e dos GT’s, ora organizados, debater a respeito de
68 cenários possíveis no atual momento. Com auxílio de consultoria especializada em
69 epidemiologia e protocolos sanitários precisamos discutir a) possibilidade (probabilidade) de
70 retorno no segundo semestre com toda comunidade acadêmica presente na universidade; B)
71 impossibilidade de retorno da comunidade acadêmica presencialmente no segundo semestre;
72 C) possibilidade de retorno presencial no segundo semestre com controle de circulação e

73 controle do quantitativo de presentes dentro dos ambientes. Esses cenários implicam em uma
74 discussão mais detalhada de cronograma e metodologias para cada cenários desses
75 apontados. Dessa forma temos que criar um planejamento com etapas, cronograma e
76 elencando as prioridades. Em primeiro lugar discutir a situação dos formandos de 2020.1 e
77 2020.2, em segundo lugar os cenários de retorno presencial parcial com atividades acadêmicas
78 híbridas; e, mapeamento e adequação sanitária para o retorno completo das atividades no
79 retorno de toda comunidade. Entretanto é preciso construir um plano estratégico de ação para
80 retomadas das atividades, com detalhamento de cenários, fases, cronograma e metodologia.
81 Este plano deve contemplar a comunidade acadêmica como um todo, em seus diferentes
82 cursos e atividades, não cabe tratarmos de propostas que individualize as condições e faculte
83 diferentes formas de inserções e ações autonomizadas seja por indivíduos, cursos,
84 departamentos ou setores. No caso da completa impossibilidade de retorno presencial no ano
85 de 2020 ou retorno parcial faz-se necessário um aprofundamento sobre quais atividades que
86 podem ser oferecidas aos alunos. Assim, podemos definir coletivamente que não retomaremos
87 as atividades acadêmicas de formação, dentro dos componentes curriculares exigidos pelos
88 cursos, mas realizaremos atividades acadêmicas de formação em extensão e atividades
89 complementares; ou, iniciaremos as atividades de ensino remoto emergencial atendendo as
90 diferentes possibilidades de acesso que estão sendo encontradas pelo levantamento sobre
91 tecnologias digitais e acessibilidade. Cabe ainda perguntar se existem outras propostas vindas
92 do GT e das instâncias superiores, e que outras modalidades podem ser sugeridas? Dessa
93 forma, um primeiro passo já foi iniciado, qual seja, o levantamento das condições de
94 acessibilidade digital de alunos e professores para compreender qual o real cenário de
95 possibilidades de acesso à internet (com qualidade) de alunos e professores. Contudo, cabe
96 considerar que o levantamento da situação de docentes, discentes e técnicos nesse contexto
97 de pandemia deve abranger um amplo espectro: psicológico, socioeconômico, classe,
98 raça/etnia, gênero, geração, parentalidade, condições técnicas de trabalho e de saúde. Esse
99 levantamento deve ser realizado a partir das diferentes instancias e colegiados da
100 universidade, através de vários métodos, não apenas formulários. Consideramos que
101 desigualdades - questões de gênero, raça e classe, parentalidade não estão sendo
102 contempladas de forma adequada. Consideramos também a necessidade de soluções
103 alternativas a tecnologia digital para o corpo discente limitado quanto acesso a esta tecnologia
104 por limitações socioeconômicas e/ou falta de acesso rede, de modo a evitar uma exclusão da
105 atenção devida da universidade a este grupo considerando os cenários 2 e 3 abaixo descritos.
106 Nesse momento cabe apontar ainda alguns questionamentos que surgiram como questões
107 nesse GT tais como: a) Por que criar GTs e Comissões antes mesmo dos espaços
108 institucionais terem tempo adequado para debater a problemática e encaminhar as suas
109 posições e propostas? Por que essas instâncias não estão sendo privilegiadas? b) Qual a
110 metodologia de trabalho que a administração superior está adotando para garantir um debate
111 participativo e qualificado? Qual é a metodologia adotada por esses GTs? O que está sendo
112 discutido, como e por que? Qual será a periodicidade de divulgação das informações para a

113 comunidade acadêmica? c) Como o debate será institucionalizado? Qual o ordenamento das
114 instâncias de deliberação e proposição? Quem terá direito a voz e voto? d) Nos parece que
115 muitos temas estão sendo discutidos ao mesmo tempo. Qual é a pauta a curto, médio e longo
116 prazo deliberada em comum acordo com a comunidade acadêmica? Há pautas sendo
117 construídas somente pela administração central sem consulta prévia à comunidade acadêmica.
118 Quais são as bases que alicerçam a sugestão de pauta da administração central?
119 Considerando o que o grupo discutiu no período, entende-se que qualquer abordagem passa
120 pela consulta realizada pela universidade para entender de que maneira os alunos e os
121 docentes lidariam com o acesso remoto às atividades propostas. Dessa forma, apresentamos,
122 inicialmente, o desenho mínimo de quatro possíveis cenários, que não esgotam as
123 possibilidades, tampouco estão fechados. Pelo contrário. São sugestões mínimas que devem
124 ser debatidas e amadurecidas em todas as instâncias regimentais da UFRRJ, com ampla
125 consulta da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos). Cenário 1: Conclusão
126 emergencial do semestre 2020-1 para alunos formandos. Nesse cenário, aos alunos seriam
127 aplicadas atividades remotas com um mínimo de conteúdo aceitável para a conclusão do
128 período. Tendo em vista que não existe previsão de atendimento presencial neste semestre, as
129 atividades consistiriam leituras apresentadas no sigaa com material didático eventualmente
130 formulado pelo docente. As coordenações de curso disponibilizariam os nomes de discentes
131 que estivessem na condição de formandos para que os docentes pudessem organizar as
132 atividades de forma mais personalizada. Cenário 2: Replicação de 2020-1 em 2020-2 de forma
133 semipresencial. Nesse contexto, as aulas poderiam ser realizadas com um máximo de 15
134 alunos em sala, respeitando-se um revezamento semanal. Tal cenário só seria concretizado
135 com as devidas recomendações sanitárias e buscaria atender todos os alunos com
136 complementação da atividades via plataforma com prazos específicas para sua elaboração. Em
137 sendo viabilizado esse cenário, a universidade poderia propor a realização de um período
138 2020-3, que se estendesse de janeiro a março, também de forma semipresencial, observando-
139 se as devidas medidas sanitárias. Cenário 3: Ensino Remoto. Um terceiro cenário consideraria
140 o ensino remoto como única opção viável. Nesse contexto, os docentes poderiam utilizar
141 plataformas distintas para a realização de aulas, palestras e atividades. O sigaa seria utilizado
142 apenas para avaliações. O ICHS disponibilizaria aos professores que assim aceitassem o uso
143 do recurso webconferência, que permitiria que cada um pudesse gravar em sala de aula suas
144 aulas-palestras. (O recurso já está disponível no instituto.) Formas de avaliação. Em todos os
145 cenários, os docentes poderiam manter formas alternativas de avaliação como a elaboração de
146 resenhas, respostas a questionários e participação em fóruns – lembrando que são recursos
147 disponíveis no próprio sigaa. Os docentes indicariam prazos específicos para a entrega das
148 atividades. Nenhuma das avaliações seria presencial. Cenário 4 – Consultar a possibilidade
149 jurídica e acadêmica de cancelamento do semestre ou ano letivo. Assinam: Antônio José
150 (Coord. Belas Artes), Carmen Andriolli (Chefia/DDAS), Felipe Santos (Coord. História), Gerson
151 Rodrigues (PROFLETRAS), Nalayne Mendonça (PPGCS)”. Após a leitura do documento, foi
152 aberto ao debate, que ocorreu em torno e corroborando com os pontos já elencados. A

153 senhora conselheira MANI TEBET AZEVEDO DE MARINS disse que irá fazer uma reunião
154 ampliada com a inclusão dos discentes, para saber o ponto de vista deles, que até o momento
155 considera não estar sendo representado. Lembrou de casos que precisam ser trazidos ao
156 escopo da discussão de alunos que estão passando necessidade nesse período, devido a
157 perda de emprego dos pais. Disse ser este um ponto fundamental que não pode ser deixado
158 de fora desta discussão. A senhora conselheira CARMEM ANDRIOLLI, também integrante do
159 citado GT, pediu para constar o seguinte: “Gostaria de complementar não o documento
160 apresentado pelo GT, mas fazer uma observação sobre a criação e condução dos GTs. A
161 criação foi feita sem transparência e metodologia. Foi feita por indicação dos chefes imediatos.
162 Mas essa informação não foi publicizada, tampouco essa forma foi debatida pela comunidade
163 acadêmica. Quando a indicação ocorreu, coordenadores vetaram a participação do indicado.
164 Além disso, houve a deliberação, no fórum de chefias e adm central, para criar um subgrupo
165 sobre parentalidade no GT3, mas as coordenadoras não acataram os nomes dos professorxs
166 que se prontificaram a participar nesse subgrupo. Eu propus a criação desse subgrupo no
167 Fórum de chefias e fui indicada pela profa. Rosário e ainda assim não fui aceita para participar
168 do GT3. A criação dos GTs deveria ter sido realizada no CEPE, debatida ali e deliberada para
169 depois ser deliberada no CONSU. A Administração Superior não seguiu o estatuto da UFRRJ.”
170 A senhora conselheira MARIA DO ROSÁRIO DA SILVA ROXO relatou seu descontentamento
171 em relação a não inclusão pela Reitoria de alguns docente nos GTs. Parabenizou o trabalho do
172 GT-ICHS e salientou ser este um ponto importante de partida. Ainda, lembrou que não podem
173 ser deixados de fora desse debate os grupos com necessidades especiais (PNEs). Disse que
174 já conversou com a docente Ana Ziner, responsável pela área no ICHS, para tratarem de
175 propostas de inclusão nesse período. Após amplo debate o senhor presidente relatou que
176 percebeu nas falas que há um consenso de que é necessário que se faça algo. Porém,
177 observou também o descontentamento no sentido de que há uma distância entre a legalidade
178 do projeto da Reitoria contra a legitimidade. É mister que a Reitoria tenha capacidade de ouvir
179 efetivamente as demandas e propostas dos Institutos, os professores, os alunos e os técnicos.
180 É preciso cobrar essa legitimidade. Por fim, Informou sobre a reunião que haverá com esta
181 pauta alertou aos conselheiros sobre a possibilidade de ser convocada uma reunião
182 extraordinária deste Conselho para discutir exclusivamente este ponto. Não havendo nada
183 mais a tratar, às quinze horas e cinquenta e um minuto o senhor Presidente agradeceu a
184 presença de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, JÉSSICA ALVES DE
185 OLIVEIRA SILVA FRANÇA, secretária do Consuni do ICHS, lavrei a presente ata que depois
186 de lida e aprovada é assinada por mim e pelos que acharem conforme.



Emitido em 03/06/2020

ATA Nº 1297/2020 - ICHS (12.28.01.24)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/07/2020 13:31)

ALEXANDRE LINHARES GUEDES

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

DeptAR (12.28.01.00.00.00.81)

Matrícula: 1446709

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:39)

ANDRE FABRICIO DA CUNHA HOLANDA

COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

CoordCGCSJ (12.28.01.00.00.00.71)

Matrícula: 1613147

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 21:12)

ANNELISE CAETANO FRAGA FERNANDEZ

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

DeptCS (12.28.01.00.00.00.83)

Matrícula: 1767739

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 16:08)

ANTONIO JOSE DA SILVEIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CoordCGBA (12.28.01.00.00.00.69)

Matrícula: 1210854

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 10:35)

CARMEN SILVIA ANDRIOLLI

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

DeptDAS (12.28.01.00.00.00.84)

Matrícula: 1146432

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:56)

DANILO BILATE DE CARVALHO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DeptFILO (12.28.01.00.00.00.85)

Matrícula: 1039378

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:37)

ELY CAETANO XAVIER JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DeptCJ (12.28.01.00.00.00.82)

Matrícula: 1598204

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:34)

GERSON RODRIGUES DA SILVA

COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

PROFLET (12.28.01.00.00.00.78)

Matrícula: 1449160

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:32)

JESSICA ALVES DE OLIVEIRA SILVA FRANCA

ADMINISTRADOR DE EDIFICIOS

ICHS (12.28.01.24)

Matrícula: 1759796

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 19:31)

LUCIANE DA COSTA MOAS

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

DeptCJ (12.28.01.00.00.00.82)

Matrícula: 1774091

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:37)

LUIZ FELIPE BRANDAO OSORIO

COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

CoordCGRI (12.28.01.00.00.00.77)

Matrícula: 1898171

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 16:17)

MANI TEBET AZEVEDO DE MARINS

COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO

CoordCGCS (12.28.01.00.00.00.70)

Matrícula: 1789496

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 14:49)

MARIA DE FATIMA FERREIRA PORTILHO

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 10:17)

MARIA DO ROSARIO DA SILVA ROXO

DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptDAS (12.28.01.00.00.84)
Matrícula: 1550345

CHEFE DE UNIDADE
ICHS (12.28.01.24)
Matrícula: 1450409

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 15:35)
NALAYNE MENDONCA PINTO
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
PPGCS (12.28.01.00.00.91)
Matrícula: 1718149

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 16:22)
NELMA GARCIA DE MEDEIROS
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
DeptFILO (12.28.01.00.00.85)
Matrícula: 1715729

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:47)
PATRICIA SOUZA DE FARIA
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
PPHR (12.28.01.00.00.49)
Matrícula: 1647918

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 12:53)
REJANE DE MATTOS MOREIRA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO
VICE-CHEFE DE UNIDADE
DeptLCS (12.28.01.00.00.87)
Matrícula: 1764722

(Assinado digitalmente em 06/07/2020 16:57)
RIVIA SILVEIRA FONSECA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
DeptLCS (12.28.01.00.00.87)
Matrícula: 1309144

(Assinado digitalmente em 03/07/2020 08:34)
WALLACE LUCAS MAGALHAES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CoordCGRI (12.28.01.00.00.77)
Matrícula: 1752104

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 18:46)
WALTER VALDEVINO OLIVEIRA SILVA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DeptFILO (12.28.01.00.00.85)
Matrícula: 1920587

(Assinado digitalmente em 02/07/2020 21:42)
YLLAN DE MATTOS OLIVEIRA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
DeptHRI (12.28.01.00.00.86)
Matrícula: 2383316

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrj.br/documentos/> informando seu número:
1297, ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **02/07/2020** e o código de verificação: **dac97d048a**